

**SEXUALIDADE FEMININA: UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE PRAZER  
SEXUAL E ANORGASMIA FEMININA**

***FEMALE SEXUALITY: A LITERATURE REVIEW ON SEXUAL PLEASURE AND FEMALE  
ANORGASMIA***

(Ágata Silva dos Santos, Kariny Rafaela de Moraes e Silva)

**Resumo:** Este trabalho traz uma revisão bibliográfica sobre a sexualidade, em específico sobre a anorgasmia feminina, caracterizada pela ausência do orgasmo nas mulheres. Ao longo do trabalho foram apontadas reflexões sobre a temática. Foram pesquisadas evidências e características sobre o que temos de material bibliográfico sobre o tema anorgasmia feminina. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de revisão bibliográfica. A base de dados utilizada foi a plataforma virtual *Google Scholar*, utilizando os descritores: “anorgasmia feminina” AND “sexualidade” AND “orgasmo”. Os critérios de inclusão foram: artigos disponíveis online e na íntegra e estudos publicados em português. Os critérios de exclusão foram: capítulos de livros e manuais. Foram encontrados um total de 16 (dezesseis) estudos e 3 (três) foram selecionados por se enquadrarem nos critérios da pesquisa. A literatura traz uma quantidade significativa de mulheres que não conseguem atingir o clímax em suas relações sexuais, algo que acontece ao longo dos séculos, e por questões sociais e culturais, não era pauta de discussões. Trazendo esse recorte, percebe-se que disfunções sexuais femininas ainda existem, mas a concepção de muitos indivíduos acerca do tema evoluiu. Viver a sexualidade de maneira satisfatória em suas relações sexuais, também é direito da mulher.

**Palavras-Chave:** Anorgasmia feminina; Sexualidade; Orgasmo.

**Abstract:** Female anorgasmia, which is characterized by the absence of orgasm in women, is a condition that affects most women around the world, because they are seen as being of reproduction and have their sexuality ignored. Therefore, bringing the discussion about this issue is very important for the perception of female sexuality to be the basis of discussion, not only for reproductive issues, but for issues of satisfaction and full experience of their sexuality.

**Keywords:** Female Anorgasmia; Sexuality; Orgasm.

## **INTRODUÇÃO**

Desde os primórdios da humanidade até o século XX a sexualidade feminina sempre foi associada à reprodução humana. A mulher tinha a função única de, ao final do ato sexual, gerar outro indivíduo. Entretanto, Dias *et al.* (2015), diz que com a evolução da sociedade a mulher está sendo vista de forma integral, como um ser biopsicossocial. E o sexo não é apenas considerado como uma maneira de perpetuar a espécie. Dessa forma, a obtenção do orgasmo passa a ter maior relevância para o gênero feminino. O fato de a mulher não conseguir chegar ao clímax é denominado de anorgasmia feminina (DIAS *et al.*, 2015).

Pode-se compreender que a resposta sexual feminina é muito mais que uma questão física, todos os fatores psicológicos, ambientais e fisiológicos interferem diretamente no alcance do clímax nas relações sexuais da mulher. A resposta sexual é muito bem organizada fisiologicamente, porém fatores externos irão influenciar pontualmente em sua ocorrência. O orgasmo feminino é muito mais complexo do que se pensava antigamente, por esse motivo, estudos sobre esse assunto precisam ser mais constantes e organizados para que se tenha uma visão mais ampla do quão importante é o tema e de como a incapacidade de chegar ao prazer, denominada de anorgasmia feminina é uma realidade. O objetivo deste estudo é evidenciar características e investigar o que temos de material bibliográfico sobre a temática.

## **DESENVOLVIMENTO**

### **Metodologia**

Trata-se de uma pesquisa qualitativa de revisão bibliográfica. Na coleta dos dados foram utilizados artigos científicos, teses e dissertações. A base de dados utilizada foi a plataforma virtual *Google Scholar*, utilizando os descritores: “anorgasmia feminina” AND “sexualidade” AND “orgasmo”. Os filtros utilizados foram: idioma em português e período de 2015 a 2020. Os critérios de inclusão foram: artigos disponíveis online e na íntegra que fazem menção à sexualidade e anorgasmia feminina. Os critérios de exclusão foram: capítulos de livros e manuais. Foram encontrados um total de 16 (dezesesseis) estudos e 3 (três) foram selecionados por se enquadrarem nos critérios da pesquisa.

### **Resultados e discussão**

Teixeira (2019) traz uma avaliação entre a satisfação relacional e sexual, além de explorar os preditores da frequência de orgasmos múltiplos e da frequência do orgasmo único. Esse estudo se faz pertinente para uma compreensão de como as dificuldades de sentir prazer e satisfação sexual, a anorgasmia feminina, se encontra relacionada à fatores: familiares, sua relação com parceiros sexuais, organização de sua hierarquia familiar, e da qualidade de suas relações interpessoais.

A falta do orgasmo feminino ainda é um fator muito presente, isso corrobora que a anorgasmia prevalece no sexo feminino. Mesmo que se saiba que a anorgasmia apresenta altos índices na vida de muitas mulheres não temos um número de estudos que correspondam a abordagem desse tema. Sabemos que por tanto tempo a mulher foi visto como ser de reprodução, os

estudos sobre o sexo feminino estão avançando e conseguindo alcançar o masculino, que mostram a mulher como um ser que possui necessidades biológicas, psicológicas e sociais (DIAS *et al.*, 2015).

Visto como uma condição normal, o orgasmo feminino traz satisfação para a mulher, assim, este resumo traz subsídios que enfatizem a resposta sexual feminina como uma circunstância de prazer e natural em ambos os sexos. Ainda assim as questões culturais, sociais, psicológicas e fisiológicas vão interferir diretamente no quanto a mulher poderá expressar e desfrutar de sua sexualidade, o que pode trazer como resultado disfunções sexuais (DIAS, 2018).

## CONCLUSÃO

A mulher ainda é vista como um ser de reprodução, sem ter sua sexualidade reconhecida, em alguns casos, até por ela mesma. Percebeu-se muitas informações sobre a anorgasmia feminina que vem sendo objeto de estudos e assim a compreensão da resposta sexual feminina está cada vez mais vista, desmistificando muitas ideias em relação a mulher frente sua sexualidade e a maneira como ela é vivida. Disfunções sexuais femininas ainda são presentes na vida da mulher, e numa porcentagem ainda elevada, porém, as pesquisas estão avançando sobre o tema e muito mais pessoas em todo o globo terrestre estão ampliando sua visão de que as mulheres podem e devem viver sua sexualidade de maneira plena e satisfatória, conhecendo seu corpo e assim experienciando satisfação em suas relações sexuais.

## REFERÊNCIAS

DIAS, A. S. **Antropologia da sexualidade: o orgasmo e sua fisiologia.** 2018. Monografia (Especialização em Sexualidade) - Universidade Candido Mendes, Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: [http://www.avm.edu.br/docpdf/monografias\\_publicadas/posdistancia/54773.pdf](http://www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/posdistancia/54773.pdf). Acesso em: 14 out. 2020.

DIAS, J. C. *et al.* Anorgasmia feminina. **Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia**, Guarapuava, v.2, n.6, 2015. Disponível em: <http://interfaces.leaosampaio.edu.br/index.php/revista-interfaces/article/view/145>. Acesso em: 15 out. 2020.

TEIXEIRA, S. I. M. **O papel da inibição/excitação sexual e da qualidade do relacionamento no orgasmo feminino.** 2019. Dissertação (Mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde) - Universidade Lusófona do Porto, [s.l.], 2019. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10437/9932>. Acesso em: 15 out. 2020.